



GERENCIAMENT

O

**PROJECT MANAGEMENT BODY OF KNOWLEDGE
(PMBOK)**

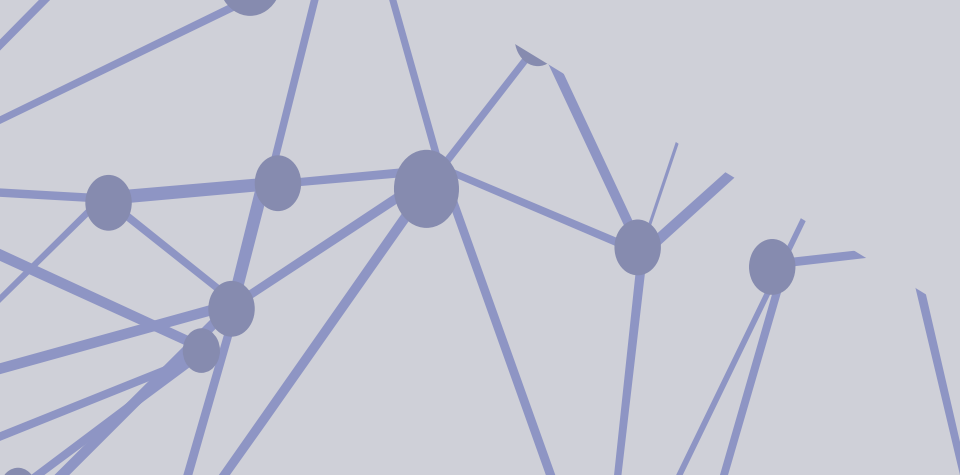


INTRODUÇÃO AO TEMA

é um guia oficial de boas práticas para o gerenciamento de projeto.

Ele foi criado e é mantido pelo PMI (Project Management Institute), uma associação global de profissionais da área. O guia reúne os conceitos, os processos e as técnicas mais eficientes testados por gestores no mundo todo

INICIAÇÃO ► PLANEJAMENTO ► EXECUÇÃO ► MONITORAMENTO E CONTROLE ► FECHAMENTO



INTRODUÇÃO

Ela é o conjunto de processos, estratégias e práticas utilizadas para alinhar os recursos tecnológicos aos objetivos organizacionais.

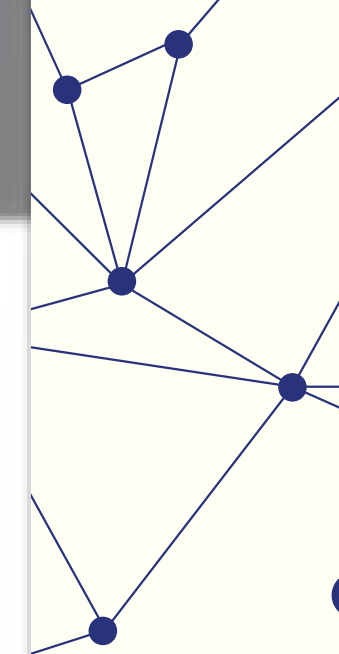
O guia define um projeto como um esforço temporário feito para criar um produto, serviço ou resultado único.

Versão mais recente: Atualmente, o guia está na sua **7ª edição**, que foca bastante na entrega de valor e em abordagens flexíveis ou ágeis

PMBOK

Desde sua criação em 1987 como The Project Management Body of Knowledge (PMBOK), Guia de Conhecimento de Projetos (Guia PMBOK) evoluiu, embora elementos fundamentais de gerenciamento de projetos permanecessem. Sua evolução envolveu mudanças significativas e substanciais na natureza dos conteúdos e não apenas um aumento no número de páginas.

Edição do Guia PMBOK®	Principais mudanças evolutivas
1996	• Redefinido como “um guia de conhecimento”, e não como conhecimento em gerenciamento de projetos. • Refletiu o subconjunto do conhecimento em gerenciamento de projetos “geralmente aceito”, ou seja, aplicável à maioria dos projetos e na maioria das vezes, com amplo consenso de que as práticas têm valor e utilidade. • Gerenciamento de projetos definido como “a aplicação de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas às atividades do projeto para atender ou exceder as necessidades e expectativas das partes interessadas (grifo nosso) de um projeto”. • Decisão específica de mudar para um padrão baseado em processos, impulsionada pelo desejo de mostrar interações entre as áreas de conhecimento; criar uma estrutura robusta e flexível; e reconhecer que a ISO e outras organizações de padrões estavam estabelecendo padrões baseados em processos.
Terceira (2004)	• Primeira edição a incorporar o logotipo “ANSI Standard” na capa. • Primeira edição a designar formalmente o Padrão de Gerenciamento de Projetos de um Projeto separado e distinto do framework e guia do conhecimento de gerenciamento de projetos. • Incluiu material “geralmente reconhecido como boa prática na maioria dos projetos e na maioria das vezes”. • Definiu o gerenciamento de projetos como “aplicação de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas às atividades do projeto a fim de atender aos seus requisitos”.
Sexta (2017)	• Primeira edição a fazer uma separação de diferenciação entre o padrão ANSI e o guia. • Conteúdo “ágil” é incorporado pela primeira vez no texto, não apenas referenciado em exemplos. • Expansão do material frontal de área de conhecimento, incluindo conceitos-chave, tendências e práticas emergentes, considerações de tailoring e considerações para ambientes ágeis/adaptativos.



PROCESSOS DE GESTÃO

Planejament
o e
governança

Segurança
da
informação

Suporte ao
usuário

Monitorament
o de
desempenho

Gestão de infraestrutura e
sistemas



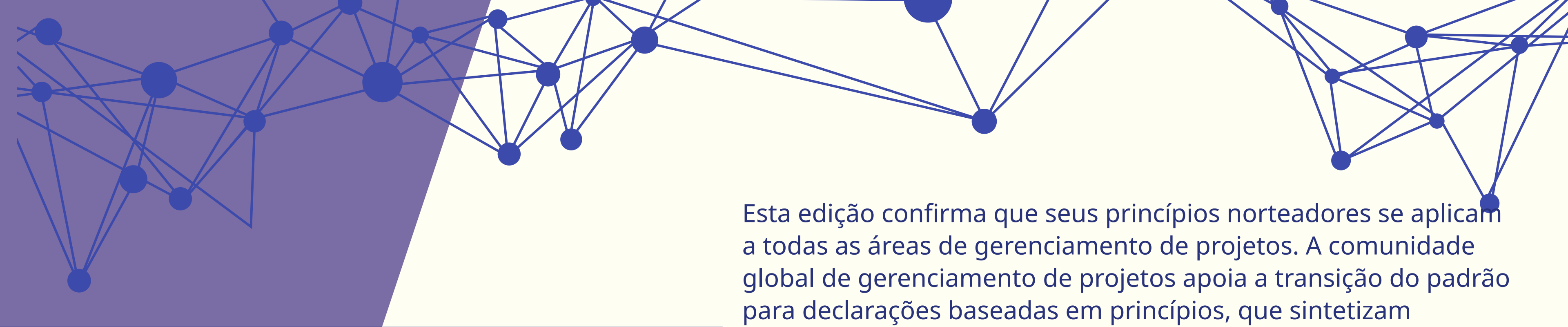
MUDANÇAS

Na última década, avanços em software, IA, tecnologias de nuvem e novos modelos de negócios impulsionaram a inovação e novos métodos de trabalho. A evolução dos modelos organizacionais levou a novas abordagens de projetos, estruturas de equipes e modelos de entrega, além de um foco maior nos resultados (outcomes) do que nas entregas tangíveis (outputs). Colaboradores de todo o mundo podem integrar equipes remotamente, trazendo competências diversas e variados estilos de colaboração. Essas mudanças motivaram uma reformulação para apoiar a evolução do Padrão.

CONTINUAÇÃO

Desde 1987, o Padrão baseava-se em processos, estruturando o gerenciamento de projetos em torno de processos de negócios para garantir práticas consistentes e eficientes, como documentação e avaliação de desempenho. No entanto, com a rápida evolução do gerenciamento de projetos, um foco exclusivo em processos já não abrange todo o valor das entregas. Esta edição adota um padrão baseado em princípios para melhor apoiar uma gestão eficiente e concentrar-se nos resultados pretendidos.

Uma comunidade global de profissionais de diversos setores e funções participou do desenvolvimento e da revisão desta edição. As equipes responsáveis pelo Guia PMBOK® – Sétima Edição também incorporaram conceitos fundamentais de outros guias e pesquisas sobre gerenciamento de projetos.



APLICAÇÃO

Esta edição confirma que seus princípios norteadores se aplicam a todas as áreas de gerenciamento de projetos. A comunidade global de gerenciamento de projetos apoia a transição do padrão para declarações baseadas em princípios, que sintetizam objetivos aceitos e funções-chave. Esses princípios orientam as equipes de projeto de forma flexível, mantendo o alinhamento com a intenção subjacente. Ao adotar esses princípios, o PMI reflete um gerenciamento de projetos eficaz em todos os métodos de entrega, desde os preditivos até os adaptativos. Essa abordagem alinha-se às atualizações nos padrões de gerenciamento de programas e portfólios e aos novos guias de gerenciamento de riscos e benefícios, todos focados em princípios. Esta edição não descarta a abordagem baseada em processos das versões anteriores, a qual permanece útil para muitas organizações. Uma atualização importante é a visão sistêmica do gerenciamento de projetos, que enfatiza sistemas de entrega de valor conectando portfólios, programas e projetos à estratégia e aos objetivos organizacionais. Projetos geram resultados que criam valor para as organizações e as partes interessadas. O foco desloca-se das áreas de conhecimento para oito domínios de desempenho — cada um constituindo um



BENEFÍCIOS

A gestão de projetos utiliza recursos interativos e interligados que trabalham em conjunto para alcançar objetivos. Os domínios de desempenho interagem e sofrem alterações, levando as equipes a se adaptarem considerando o sistema como um todo, e não apenas uma área específica. As equipes medem o sucesso pelos resultados, e não apenas por processos ou documentos.

As edições anteriores do PMBOK enfatizavam a adaptação da gestão de projetos às características únicas de cada projeto. A Sexta Edição introduziu orientações sobre a adaptação de abordagens para diversos ambientes de projeto. A edição mais recente amplia esse conceito com uma seção dedicada à adaptação.

Uma nova seção reúne modelos, métodos e artefatos que dão suporte à gestão de projetos, estabelecendo conexões com ferramentas anteriores sem, contudo, prescrever obrigatoriamente o seu uso.

A mudança mais significativa é o PMIstandards+™, uma plataforma digital que disponibiliza práticas, métodos e recursos, tanto atuais quanto futuros. A plataforma adapta-se rapidamente aos avanços na gestão de projetos e auxilia os usuários na aplicação de conteúdos de acordo com o setor ou o tipo de projeto. Com base nas entradas, ferramentas e saídas da Sexta Edição, o PMIstandards+ continuará a evoluir e

CONCLUSÃO

Aborda
quatro
preocupações
principais
das partes
interessadas

Aumenta a
credibilidade
e, a
relevância,
a
legibilidade

Respeita e
aproveita o
valor das
edições
anteriores

Conecta-se à
plataforma
digital
PMIstandard
s+ para obter
recursos
práticos
adicionais.

PMBOK

ESTUDO DE CASO

